

Desafios da nova Diretoria do Sindicato dos Gráficos

Foram empossados no mês de Julho de 2018 a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, a direção foi reformulada compondo como presidente o Companheiro Sandro Ramos. Além de toda precarização que a nova lei trouxe para a vida dos trabalhadores e sua família, o movimento sindical foi também atingido. Antes das mudanças da lei já era difícil a conscientização dos trabalhadores; com toda a publicidade feita para “vender” as mudanças o movimento sindical também foi atingido. Parece que o objetivo patronal e neoliberal foi atingido: o maior distanciamento dos trabalhadores e trabalhadoras de seu sindicato. A porcentagem de associados no Brasil é muito pequena, e depois das mudanças diminuiu ainda mais. Essa atitude dos trabalhadores e trabalhadoras é o principal objetivo dos patrões, afastar o trabalhador de quem realmente o defende. Esta em curso o desmonte do Ministério do Trabalho, penalidades para o trabalhador que perder ações na justiça e retirada de direitos. *“Grandes desafios para o movimento sindical se apresenta, nunca foi fácil levar a mensagem sindical aos trabalhadores e trabalhadoras; nos dias atuais essa tarefa é ainda mais difícil ”* fala Sandro Ramos. O desmonte do sistema sindical, conscientização da massa trabalhadora em fortalecer o sindicato, conquistas de benefícios;

hoje já estamos lutando para não perder direitos, e conquistar mais direitos será um dos grandes desafios da nova Diretoria. A reforma trabalhista (chamamos de “deforma trabalhista”) foi



o início do plano de fragilização dos direitos trabalhistas, esse plano foi também arquitetado por grandes grupos estrangeiros que querem continuar, como no passado, explorando nossas riquezas e a mão de obra barata. O Brasil é um país com grande potencial, pena que em curso esta apenas a idéia de exploração. O trabalhador também esta sendo convencido a enxergar o Sindicato como instrumento de assistencialismo e não de lutas e conquistas.

O maior desafio da nova Diretoria será convencer os trabalhadores e trabalhadoras que seu sindicato é o que resta para sua defesa. *“É o momento decisivo para a classe trabalhadora, momento de conscientização e fortalecimento, nossa Diretoria esta empenhada na defesa e proteção de todos os trabalhadores e trabalhadoras. E você trabalhador e trabalhadora, continuará sendo convencido pelo discurso patronal e neoliberal?”* conclui Sandro Ramos